**O PRÊMIO DOS VENCEDORES  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Maradona e Edmundo são dois artistas da bola. Eles não jogam apenas futebol. Usam a bola para construir obras de arte das mais belas, e fazem delirar as multidões. Maradona, da Argentina e Edmundo, do Brasil, são dois futebolistas contraditórios. Constroem com os pés e destroem com as mãos. Depois choram, se arrependem, prometem que tudo vai mudar e pouco tempo depois são outra vez manchete de escândalos fora do campo. Maradona sempre diz: "O problema é meu temperamento". "Não compreendo o que acontece comigo", resigna-se Edmundo. Ambos estão dentro de todos nós. Até o apóstolo São Paulo em certa ocasião escreveu: "Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Ao longo de minha vida tenho visto centenas de pessoas lutarem para vencer o temperamento forte. Por causa do caráter perderam oportunidades de ouro, jogaram no lixo planos promissores, destruíram suas próprias famílias e estraçalharam seus sonhos. Tenho visto também centenas de pessoas escravizadas pelos vícios e hábitos nocivos que destroem lentamente o que de melhor eles têm. Não são pessoas inativas que aceitam resignadas essa situação. São lutadores incansáveis. Procuram ajuda médica, psicológica e até espiritual. Às vezes, percorrem até os meandros misteriosos da feitiçaria, da macumba ou das disciplinas orientais. Mas parece que nada resulta em vitória. Um dia, cansados de tentar e prometer e decidir, caem exaustos e se perguntam: "É a vitória uma realidade ou ela não passa de uma utopia? " O livro de Apocalipse está cheio de promessas ao vitorioso. Quer dizer que a vitória é possível. Veja por exemplo esta cena descrita pelo apóstolo João em Apocalipse, capítulo 15, versos 2 e 3: "Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, de sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro..." Este é um grupo de pessoas vitoriosas. Elas venceram a besta. Quem estava por detrás da besta? O dragão, a serpente antiga que se chama diabo e Satanás. Ele seduz, engana, cativa e depois destrói. Ele nunca se mostra como é, esconde-se atrás de experiências alucinantes, atrás de sensações maravilhosas, enfim. Ele sabe como chegar até você. Para seu objetivo tudo vale: uma filosofia bonita, um ritmo agradável, um filme de suspense, qualquer coisa. Uma vez que o alcançou, o destrói lentamente, tira de você os valores morais, os princípios, o respeito próprio e até a dignidade. Mas apesar das estratégias do inimigo ali está esse grupo de vitoriosos, cantando um cântico especial. Eles não cantam porque a vida foi fácil para eles. Lembre-se que o povo de Deus nos últimos dias será pressionado para violar sua própria consciência. Lembre-se que existirá um decreto através do qual só poderá comprar e vender aquele que tiver a marca da besta. Portanto, aquele é na verdade, um cântico da experiência. É possível ser vitorioso apesar da adversidade, da perseguição e do infortúnio. Será que você está assistindo este programa, deitado na cama de um hospital, com as pernas amputadas ou condenado pela ciência a uma cadeira de rodas? Ninguém mais pode fazer nada por você? Um câncer incurável está consumindo sua vida dia-a-dia? Apesar disso você pode ser vitorioso. Esta é a mensagem do Apocalipse: a prisão pode aprisionar seu corpo, mas não seus sonhos. Ela pode acorrentar seu presente mas não seu futuro. Aí, onde você estiver, afundado em dívidas, com a empresa à beira da falência, com a família destruída, você pode entoar um cântico de vitória, não por causa das circunstâncias, mas apesar delas. O cântico que aquele grupo de vencedores canta é o cântico de Moisés e do Cordeiro, por quê? O mundo cristão de nossos dias não está conseguindo harmonizar Jesus, o Cordeiro de Deus, com Moisés, o servo a quem Deus entregou os Dez Mandamentos, no Monte Sinai. Por algum motivo as pessoas separam a lei do Evangelho. Mas o verdadeiro Evangelho envolve a lei. Jesus veio morrer neste mundo porque o ser humano não tinha condições de obedecer a lei de Deus por suas próprias forças. Jesus veio para ensinar-nos o caminho para viver uma vida de obediência autêntica. A vitória não é resultado do esforço humano. Não existe disciplina interior que possa capacitá-lo a obedecer autenticamente os elevados princípios da eterna lei de Deus. Tudo o que o esforço humano pode conseguir é disfarçar, aparentar, fingir, mas isso não é obediência. Jesus não veio para limpar apenas a fachada exterior de nossa vida. Ele veio para curar por dentro, para colocar paz interior como resultado de uma vida perdoada e depois, levar-nos de vitória em vitória, até a vitória final. Aquele grupo de vitoriosos, "são os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá". "...São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão porque se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário... Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida."( Apocalipse 7:14 a 17) João, o autor do Apocalipse sabia do que estava falando, quando falava de vitória. Ele mesmo chegara um dia a Jesus carregando uma personalidade completamente deformada pelo pecado. Seu apelidado era "Filho do Trovão", por causa de seu temperamento explosivo. Mas no convívio diário com Jesus o caráter do Mestre foi reproduzindo-se lentamente na vida do discípulo. João foi o único que encostou a cabeça no coração de Jesus. Ele saía da rotina de um relacionamento formal, para entrar na dimensão da busca pessoal de Cristo. Milhões de pessoas hoje chamam-se cristãs. Assistem a igreja uma vez por semana e participam das atividades espirituais estabelecidas. Tudo isso é parte da vida cristã, mas o verdadeiro cristianismo, quebra essa rotina, vai buscando o convívio diário e pessoal com Cristo e nesse convívio, as arestas do caráter vão sendo lapidadas, a pedra bruta torna-se um belo diamante, o ouro se purifica e o caráter de Jesus Cristo vai se reproduzindo na vida de seus filhos. Conta-se que na antiga Grécia existia um grande orador chamado Demóstenes. Era admirado e querido por todos os adolescentes da cidade, mas tinha o hábito errado de andar com a cabeça inclinada sobre o ombro esquerdo. A história conta que a admiração e carinho dos adolescentes era tão grande, que todos eles passaram a andar com a cabeça inclinada sobre o ombro esquerdo. Esta história simples, nos ensina uma lição espiritual profunda. É impossível você viver uma vida de comunhão íntima com Jesus e continuar sendo o mesmo. Algo tem que acontecer. Salvação não é apenas perdão. Ela é também transformação. Quando Deus justifica, Ele também santifica. Por isso aquele grupo de vitoriosos canta as seguintes palavras: "Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és Santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti..."(Apocalipse 15:4) Só Tu és Santo! Esse é o segredo da vitória. O dia em que você parar de tentar sozinho, e entender que só Ele é Santo, você começará a experimentar o sabor da vitória. O ser humano precisa aprender a desconfiar de suas próprias forças e passar a confiar plenamente em Deus, porque só Ele é Santo. É Sua força que nos sustenta. É seu poder que nos garante a vitória. Ele será o tema central de nosso cântico, na gloriosa reunião dos vencedores. O cântico dos vitoriosos termina com uma frase interessante, veja a última parte do verso 4: "...Porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos" (Apocalipse 15:4) Que atos de justiça? O juízo acabou. E o veredicto foi emitido. Aquele juízo não teve como propósito que Deus ficasse sabendo de tudo, porque é óbvio que Ele conhece tudo. O propósito daquele juízo é fazer que o universo inteiro chegue à sua própria conclusão de que o inimigo estava completamente errado. Qual era a acusação de Lúcifer? Que Deus era injusto porque tinha dado uma lei que não se podia cumprir e portanto não merecia adoração. Mas os séculos passaram. Todas as criaturas tiveram a oportunidade de ver os estragos do pecado. O diabo perseguiu aqueles que tentaram adorar a Deus e obedecer Seus mandamentos, mas apesar de toda a ira do dragão, aquele grupo manteve-se fiel. Eles são os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome. Quem pode agora aceitar a acusação do inimigo de que a lei de Deus não pode ser cumprida? Jesus providenciou os recursos necessários para que a vida daquele grupo fosse uma vida de obediência e de vitória. Por isso "Todas as nações virão e adorarão diante de Ti", diz o cântico. Agora veja algumas das promessas que o Apocalipse, no capítulo 2, tem para os vencedores: 1. "...Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus."(Apocalipse. 2:7) Esta promessa pode ser a grande solução para quem tem medo de envelhecer. Nesta vida nada dura. Começamos a envelhecer a partir do dia em que nascemos. Nossa meninice passa, nossa juventude vai embora, os anos maduros desaparecem e de repente nos vemos envelhecidos e aproximando-nos irreversivelmente da morte. O ser humano não aceita isso. A Ciência descobre cada dia fórmulas que tentam prolongar a vida. Os cirurgiões plásticos enriquecem. A fonte da eterna juventude é procurada com ansiedade por todo lado. Mas aqui está uma promessa que tem que ver com vida eterna. A árvore da vida, que está no meio do Paraíso de Deus é a verdadeira fonte da juventude. Esta promessa foi apresentada para os vencedores. Mas, que tipo de vencedores? O contexto nos dá a entender que esta vitória é num sentido especial sobre os falsos mestres e apóstolos, que tentaram levar os cristãos a comer da árvore do conhecimento humano. 2. Veja a Segunda promessa, verso 11: "...O vencedor, de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte."(Apocalipse 2:11) A morte que todos morreremos nesta vida é considerada pela Bíblia como um sono profundo do qual despertaremos por ocasião da volta de Cristo. Mas a segunda morte, é aquela que acontecerá depois do milênio, quando Lúcifer será solto por um período breve de tempo. Esta segunda morte será a punição final para todos aqueles que se renderam diante das seduções do inimigo. Os fiéis seguidores do Cordeiro, não sofrerão esta segunda morte. 3. Terceira promessa, verso 17: "...Ao vencedor, dar-lhe-ei... uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe."(Apocalipse 2:17) Antigamente, nos julgamentos era costume dar ao réu uma pedrinha branca se era absolvido ou uma preta se era condenado. Poderia ser que o autor do Apocalipse estivesse usando este velho costume para dar a entender a recompensa de absolvição do passado para os vitoriosos. O texto fala que na pedrinha havia um nome novo e biblicamente, o nome definia o caráter de uma pessoa. Quer dizer que Deus está prometendo aqui um caráter completamente transformado para os vencedores. Não é esta uma promessa maravilhosa para os que hoje lutamos com o temperamento rude que carregamos? E porque ninguém conhece este nome? Simplesmente porque ninguém é capaz de compreender o milagre da conversão que acontece na experiência de uma pessoa. Só você sabe quem era antes, e quem é hoje, pela graça de Jesus. Só você sabe as horas de luta, de impotência e às vezes até desespero que enfrentou, clamando por ajuda divina para mudar de temperamento, mas agora tudo passou. Você é um vitorioso. Não é maravilhoso? 4. Nos versos 26 e 28, do capítulo 2 de Apocalipse, vemos a Quarta promessa: "Ao vencedor... dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã." O que está Jesus prometendo aqui? Veja como ele se define no último capítulo do Apocalipse, verso 16: "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã."(Apocalipse 22:16). Em outras palavras, Jesus está prometendo aqui Sua própria companhia. Pode haver presente maior? Não sei quanto a você, mas na manhã gloriosa em que Jesus retornar quero abraçá-Lo e matar a saudade de Sua presença na minha vida. Nunca mais quero separar-me dEle. Quero ter para sempre comigo a "brilhante Estrela da manhã." 5. A Quinta promessa está no capítulo 3, verso 5, veja: "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos" Imagine só o momento quando seu nome brotar dos lábios de Jesus, perante os anjos e perante o Pai, dizendo: "Este filho acreditou em mim, abriu-me o coração e permitiu que eu vivesse na sua vida as grandes obras de vitória. Portanto, não importa seu passado. Tudo foi perdoado. Ele está vestido de minha justiça e seu nome deve permanecer para sempre no Livro da Vida". 6. Sexta promessa, verso 12: "Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus..."(Apocalipse 3:12) Uma coluna é parte importante na construção de um templo. Se a coluna se rachar, todo o prédio está comprometido. Aqui está a promessa divina de que os que vencerem, pela sua graça, nunca mais experimentarão o sentimento de insignificância que às vezes se apodera das pessoas neste mundo. Outro dia, uma garota me dizia: "Quem vai olhar para mim se não passo de uma faxineira?" Bom, aqui está a resposta divina. Um dia você será coluna no Santuário de Deus. Pode ser que nesta vida ninguém valorize você. Quem sabe as pessoas neste mundo nem olhem para você. Mas, este mundo não vai durar para sempre. Jesus vem logo e você será uma coluna no Seu templo. 7. No verso 21 do capítulo 3, encontramos a sétima promessa: "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono." Esta é a promessa de eterna glória para o ser humano ao lado de Cristo, mas ao mesmo tempo aqui está mais uma vez o segredo de uma vida vitoriosa. Jesus diz: "Assim como eu venci". Como foi que Ele venceu? Foram noites e dias de dependência do Pai. Jesus era Deus. Podia confiar nas Suas próprias forças para a vitória, mas veio para mostrar-nos o caminho da vitória. Veio para ensinar-nos que a força vem de Deus, não das pirâmides, nem da lua, nem dos astros e nem de dentro do próprio ser humano. Se Jesus sendo Deus passou horas e horas em comunhão com o Pai, quanto mais deveríamos nós, pobres criaturas pecaminosas? Hoje tentamos mostrar o plano de Deus para sua vida. Você nasceu para vencer. Você veio a este mundo para sair da mediocridade de uma vida derrotada. Portanto, clame a Deus do fundo do coração, se por algum motivo você está prisioneiro de algum hábito que não consegue vencer. Rompa em nome de Deus as correntes que o atam, levante-se com fé e ande.

ORAÇÃO: Querido Pai, aquele grupo de remidos que João viu, são vitoriosos. E nesse momento suplicamos que todos os amigos sintam em seu coração o desejo de pertencer a este grupo. Para isso eles precisam abrir o coração e dizer: "Senhor Jesus, eu preciso de Ti"! Recebe-os em Teu amor, em nome de Jesus. Amém!